

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO VII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Numero avulso 40 rs

N. 321

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### PHAROL

Do dia 15 deste mez em diante, será exhibida do Cabo João Dias, na foz e margem direita do Rio de S. Francisco do Sul, d'esta provincia, uma luz branca e fixa illuminando 270° do horizonte, desde o rumo S. E. pelo oriente, Norte e occidente até o S. O.

### MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

De bordo do paquete *Rio Jaguarão*, chegado a 29 do mez proximo passado, desembarcaram n'esta capital 51 immigrants, dos quaes 45 se destinam á ex colonia Luiz Alves e 6 ao nucleo Urussanga.

Estes ultimos seguiram ante-hontem para Imbituba, no vapor *Humaytá*.

Na Bahia suicidou-se o fiel do thesoureiro da alfandega, Luiz Martins Al-

ves, que foi levado a esse extremo, diz-se, por desgostos particulares. O infeliz servio-se de uma substancia toxica.

### LEILÃO DE FLÓRES

Na fabrica de cerveja do sr. Daniel Krapp, á rua do Principe, tem lugar, amanhã ás 11 horas, um leilão de roseiras especiaes, que se acham desde já em exposiçã na casa do sr. Francisco Haenschke, á mesma rua n. 34, onde podem ser examinadas.

### Aviso aos amadores.

Foi nomeado collaborador da secretaria da presidencia o sr. José Candido da Silva Vieira, com o vencimento mensal de 50\$000.

Para o logar vago de secretario da Directoria da instrucção publica, consta estar nomeado o sr. Alfredo José da Luz.

### 4 CRIANÇAS QUEIMADAS

As folhas de Sergipe noticiam o seguinte tristissimo facto que deu-se, ha pouco, no bairro denominado *Chica Chaves*:

«Quatro crianças, sendo a mais velha de oito annos de idade, pereceram nas chammas de um incendio ateado violentamente em uma casa de palha, habitada por uma mulher de nome Ignez de tal.

Tres das infelizes victimas eram filhas dessa desgraçada, uma d'ellas de uma outra chamada Maria Jovina.

No dia seguinte foi o delegado de policia proceder ás diligencias necessarias. Exhumados os cadaveres das quatro desventuradas creanças, feitos os precisos exames, verificaram os medicos a sua carbonisação.

Tentando o dr. Nathaniel fazer um auto de perguntas ás duas martyrisadas mães, não ponde leval-o a effeito, em virtude do estado de exaltação em que ellas se achavam, e das sensiveis perturbações que demonstravam em suas faculdades mentaes.»

O *Diario Mercantil*, de S. Paulo, diz o seguinte:

«Consta-nos que um joven advogado residente em Campinas foi convidado, por escripto, a retirar-se quanto antes d'aquella cidade, contendo o convite grande numero de assignaturas.

O advogado em questão tem patrocinado abertamente causas de liberdade, sendo esse o motivo do original convite.

A pessoa que nos contou o extranho caso é digna de todo o credito.»

Uma estatistica americana classifica da seguinte maneira os paizes da Europa, sob o ponto de vista de sua producção annual de locomotoras: Grã-Bretanha, 2,200; Allemanha, 2,000; França, 1,000; Belgica, 500; Austria-Hungria, 400; Suissa, 120; Italia, 70; Suecia, 50; Russia, 40; Hollanda, 20; total, 6,400.

Os maiores estabelecimentos de construcção do mundo são os de Baldwin, em Philadelphia, que podem produzir annualmente 600 locomotoras, emquanto que os estabelecimentos Borsig, em Berlim, construem 300.

### Meteorologia

Hontem, 1:  
Minimo 25,2.  
Maximo 28,2.  
Céo: limpo

Conta o *Franck, faster Zeitung*, que ha dias, a filha mais nova do czar Alexandre III praticou uma travessura de máo gosto, que obrigou o soberano a mandar chamar ao palacio o artista dramatico Viandow, a quem disse:

—Volte esta noite, com um disfarce que infunda medo para o apresentar á minha filha, dizendo-lhe que sois *Papão* e que roubaís as crianças más que não são obedientes aos pais.

O actor compareceu effectivamente no palacio desempenhando o seu papel conforme a vontade do czar.

D'ahi por diante, sempre que a criança fazia al-

guma maldade, mandava-se chamar o *Papão*, que a trazia á ordem.

Esta nova habilidade do actor circulou por S. Petersburgo, a ponto do artista ser chamado para esse fim, pelas familias mais aristocraticas da capital.

Ha poucos dias, tornou a ser chamado ao palacio com o fim de metter medo á joven princeza. Mas esta, ao vel-o, exclamou com a maior serenidade do mundo:

—Não me mettes medo, não; já te conheço. O meu irmão disse-me que eras um actor, que vinhas aqui para eu estar quieta. Repito-te que são inuteis os teus esforços, porque sei que és um homem de carne e osso como os mais!

O czar, em vista d'este fracasso, pensa sobre outro meio para pôr cobro ás maldades da archiduquezinha.

### SCENA DE SANGUE

(Gaz. de Not. de 19 de Jan.)

Em passeio por diversas cidades da Europa, com seu irmão, o sr. barão de Miranda, a hoje senhora de Raphael conheceu-o em Faro, Portugal, onde elle era estabelecido com casa de pianos e officina de relojoaria.

De Portugal os viajantes seguiram para França e d'ahi voltaram para o Brazil.

Em agosto do anno passado, chegou Raphael a esta corte, onde vinha com fim de casar-se com aquella senhora, que, por motivos de grave molestia de seu pai, o sr. barão de S. José, tinha ido para Campos, onde elle residia.

Raphael recolheu-se á casa de um amigo eahi ficou durante todo o tempo que sua noiva demorou-se em Campos, recusando-se ir a qualquer divertimento.

A esse tempo, segundo affirmação de pessoas que conviviam com elle, Raphael parecia no pleno gozo da integridade de suas faculdades mentaes.

Conversava com todos, era amavel e lhano, recebia e despachava sua correspondencia commercial.

A sua noiva voltou finalmente de Campos. N'esse mesmo mez de agosto, falleceu o sr. barão de S. José.

Correram os necessarios pregoes do casamento e, a 16 de outubro de 1886, realisou-se o

mattrimonio, no collegio das Irmãs de Caridade, em Botafogo.

Depois do consorcio, os nubentes passaram alguns dias na Tijuca e depois montaram casa na rua de Silva Manoel.

Ainda a este tempo, Raphael parecia nada soffrer.

Dias depois do casamento, segundo nos dizem, Raphael manifestou-se desgostoso com a noticia d'esse acto dada por um jornal, porque ahi estava seu nome como—*Raphael de Miranda e Silva*.

Isto, porém, não passou de ligeira zanga, dizendo elle que a mulher é que devia tomar o seu nome, e não elle o nome da mulher.

Na casa da rua de Silva Manoel viveram até dias do mez passado.

Repentinamente, sem nada dizer, tratou de vender todos os trastes que tinha, e effectivamente fez a venda, depositando alguns objectos, que ficaram em casa de pessoa de seu conhecimento n'aquella rua.

Este acto foi a primeira manifestação do seu desarranjo mental.

Depois de liquidada a casa, partio para Campos, sem despedir-se de pessoa alguma, para receber, ao que se suppõe, a herança deixada por seu sogro.

Ahi esteve durante alguns dias, oito ou dez, e consta que lá deixou procuração para liquidarem essa herança.

Promettera a essa pessoa d'alli demorar-se mais algum tempo, mas retirou-se sem que ninguém soubesse, pela estrada de ferro de Campos a Carangola.

Chegou á corte na sexta-feira passada e foi para a casa da familia do sr. Carvalho, negociante estabelecido á rua da Quitanda.

Ahi já elle se mostrou atacado do delirio da perseguição; ahi começou a manifestar os recessos que tinha de que o assassinassem.

A familia desvelou-se em cuidados e todos lhe diziam que infundadas eram as suas apprehensões. Raphael, porém, a nada attendia, mostrando-se cada vez mais apprehensivo.

No domingo declarou que ia suicidar-se com a ingestão de um liquido que trazia dentro de um vidro. Conseguiu-se arrancar-lhe das mãos esse vidro, cujo conteúdo era um vomitorio.

N'este mesmo dia comprou tres rewólvers de seis tiros. Tinha no bolso uma d'essas armas, quando, á noite, veto ao nosso escriptorio.

Raphael passou tranquillamente, no xadrez da 4ª estação policial, a noite de ante-hontem para hontem.

Pela manhã, quando foi remettido para a policia, declarou ainda que o perseguiam por parte de sua familia.

Chorou muito e disse que sua esposa era responsavel pelo que se passava.

O infeliz guardava com muito cuidado uma caixa de phosphoros contendo um pedaço de giz branco.

—Foi com este giz, disse elle, que minha mulher escreveu certa noite na porta do quarto, umas palavras, que só sua familia leu. Guardo-o como uma lembrança viva de que nunca mais viverei com ella.

A's 10 1/2 horas da manhã, na repartição da policia, compareceu Raphael á presença do 3° delegado, sr. dr. Gusmão.

Pouco tempo depois, compareceu para depôr o sr. D. Gregorio y Zurdan, vice-consul de Hespanha.

Assim que o viu em sua presença, Raphael mostrou-se violentamente agitado, passando repetidas vezes a mão pela cabeça.

Do interrogatorio do sr. D. Gregorio consta, mais ou menos, o seguinte:

—Que ante-hontem, no meiodia, Raphael fóra ao consulado reclamar passaportes para si e para sua mulher, passaportes que foram passados e depois visados pela policia;

—Que mais tarde, á vista de informações recebidas a respeito do estado do réo, o depoente foi á policia pedir uma pessoa para acompanhar o infeliz até uma casa de saúde;

—Que, sendo-lhe designado para este fim o agente Bastos, com elle sahio e dirigiram-se á casa do sr. Carvalho, onde estava Raphael;

—que d'ahi sahiram os tres, rua do Ouvidor acima, afim de tomarem um bond do Riachuelo, no largo de S. Francisco de Paula;

que, ao chegarem em frente ao restaurant Inglez, Raphael

mostrou desejos de comer, pelo que entraram n'esse estabelecimento, onde elle servio-se de fiambre, passando n'essa occasião ao agente uma nota, cujo valor o depoente ignora...

Nesta occasião Raphael interrompeu o depoimento e, voltando-se para o sr. D. Gregorio, disse-lhe:

—Sim, foi para elle me deixar, para não continuar a perseguir-me.

O depoente, continuando, declarou mais:

—que, sabindo do restaurant, dirigiram-se para o largo de S. Francisco, onde Raphael convidou-os a tomar cerveja;

—que o depoente permaneceu no largo, á espera do bond, entrando Raphael e Bastos para o botequim, de onde d'ahi a pouco partiram as detonações;

—que, finalmente, correu para o botequim, mas não chegou a tempo de ver Raphael dar os tiros.

Raphael, voltando-se outra vez para o depoente, disse-lhe:

—Para que isso? para que não me deixou? para que me perseguia?!

Terminado o interrogatorio, Raphael recusou-se assignal-o. Depois prorompeu em pranto e assignou.

Em seguida foi-lhe passada a nota de culpa, que elle recebeu tranquillamente e guardou-a no bolso com serenidade, depois de passar o competente recibo.

Raphael desceu do 2° andar do edificio, onde se effectou esta diligencia, para o xadrez da estação.

No patamar do primeiro pavimento estavam agrupados muitos agentes, alguns dos quaes não puderam reprimir palavras de indignação e rancôr contra o assassino de seu companheiro.

O curioso, porém, é que o agente Frontino, nm dos que mais estimava Bastos, quando Raphael acercou-se d'elle, abraçou-o, chorando!

Vão lá saber o impulso que motivou este abraço!

Ao interrogatorio esteve presente o sr. dr. João Francisco Diogo, que, ao que nos consta, é advogado por parte da familia de Raphael.

#### O AGENTE BASTOS

N'uma cama da 13° enfermaria do hospital da Misericordia, passou a noite de ante-hontem para hontem, em horribes torturas, o infeliz agente Bastos.

Convenientemente medicado pelo director da enfermaria, o sr. dr. Pedro Affonso, não foi entretanto possível salvar a victima.

Bastos falleceu hontem, ás 11 horas da manhã.

O cadaver foi remettido para o deposito de cadaveres annexo ao hospital. Vestia camisa lisa de linho e calça de xadrez com vivos encarnados.

Estava descalço.

A's 2 horas da tarde, o sr. dr. Amancio de Carvalho, medico da policia, alli compareceu e procedeu á autopsia do cadaver, estando tambem presente o sr. dr. Thomaz Coelho.

A autopsia durou cerca de 25 minutos. Depois de separada a callote foram revolidos os tecidos.

Na região temporal esquerda havia o orificio de entrada de uma bala; o projectil foi encontrado em estilhaço na porção petrea do temporal, onde se alojou, depois de ter feito ricochete no sphenoide.

Outra bala penetrou no terço superior do braço direito, fracturando o humeros.

Bastos, no exercicio de sua profissão e antes, como guarda-urbano, havia sido agredido e ferido diversas vezes, de uma das quaes ficou gravemente enfermo.

Era, entretanto, homem delicado, muito cordato e geralmente estimado pelas pessoas que o conheciam.

Bastos era soldado reformado. Servio em toda a campanha do Paraguay, no 31° de voluntarios.

Era solteiro e tinha 34 annos.

No bolso do collete, que vestia ante-hontem, foi encontrada uma nota de 100\$000.

Por iniciativa do agente official de justiça da 3° delegacia, sr. José Luiz Prestes Pimentel, foi aberta uma subscrição entre os empregados da policia, para se fazer o enterro.

Essa subscrição attingio á somma de 330\$, tendo o sr. desembargador chefe de policia concorrido com a somma de 130\$000.

A's 5 horas da tarde, sahio o feretro do deposito de cadaveres para o cemiterio de S. João Baptista.

O coche era de 2° classe e o caixão de 3°.

O cadaver foi tirado para o coche pelos srs. desembargador chefe de policia, 1° e 2° delegados, e pelos companheiros do finado, Ricardo Pimentel e Frontino.

O acompanhamento compunha-se ao sahir o feretro, de onze carros; em caminho reuniram-se-lhe mais nove.

Do coche para o cemiterio o caixão foi tirado pelas mesmas pessoas, que o carregaram do deposito para o coche.

O corpo foi sepultado no carneiro n. 1,964.

A' beira do tumulo pronunciou algumas palavras o sr. Prestes, que depois recebeu de seus superiores e companheiros agradecimentos pelo interesse que tomara pelo finado.

Por estar enfermo não compareceu o sr. dr. 3° delegado.

Sobre o caixão foram depositadas seis corôas offerecidas pelos companheiros do finado, e uma offerecida por uma orphã, sua protegida.

Raphael foi remettido hontem para a casa de Detenção.

Sua senhora está na casa de uma familia, com quem ha muitos annos mantém cordiaes relações.

(Continúa)

#### OBITUARIO

De 16 a 31 de Janeiro ultimo, foram sepultados no cemiterio publico d'esta capital:

Dia 19. — Flavia Emilia da Silveira, branca, 56 annos: Ascite.

Dia 24. — Maria da Conceição e Silva, branca, 23 annos: Metrite puerperal.

Dia 25. — Maria, parda, 4 mezes: Enteritis aguda.

Dia 26. — Maria Vicença de Jesus, parda, 28 annos: Tuberculos pulmonares.

— Augusta Heveng, branca, 22 annos: Beriberi.

#### SECÇÃO LIVRE

##### O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças da estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes — o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. Consulte-se a bulla que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados — Xarope Vegetal e Tin-

#### FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(11)

HORACIO NUNES

### DOM JOÃO DE JAQUETA

—SCENAS DA ROÇA—

#### XIII

O leiloeiro cumprio a ordem. Apenas, porém, o presenteado recebeu a massa, uma vaia tremenda partio do grupo:

—Fió!...

—Larga a moça!...

O tambôr rufou dentro da igreja e a folia appareceu, na mesma ordem da chegada.

Estava terminada a festa, e o major Anacleto estava sendo considerado como um imperador de mão cheia.

#### XIV

Emquanto a folia dirige-se para a casa do imperador, vamos de novo ter com o Juca e a Rosalina.

Juca refreou a tempo a manifestação do seu pasmo ao ouvir a Rosalina, e disse:

—Mas ha uma prova que, se eu lh'a pedisse, recusar-m'a-hia.

—Porque não experimenta?

—Hei de experimentar; mas não agora, que o povo não tarda a vir da festa. Logo, amanhã, qualquer dia...

—Peça-me tudo: a vida, o sangue, a alma, que tudo lhe darei...

—Sente então tanto amor por mim?

Rosalina descançou as mimosas mãos sobre os hombros do Juca e respondeu, fectando-o:

—Sou toda amor!... e o senhor?...

—Eu... eu...

E não tendo outra cousa para dizer, accrescentou com um ardor digno do melhor galan:

—Eu... creio até que sou feito de espirito de vinho... ardo como carvão de pedra... A's vezes, tenho medo do fogo do proprio charuto... Não me hei de admirar si um dia o povo d'esta bôa freguezia se revoluciona e correr á cidade para trazer a bomba da alfandega, gritando por essa estrada: —«Foi o Juca que pegou fogo!...»

Rosalina rio-se da contradicção que havia entre o ardôr e as palavras do namorado, e, reclinando a fronte morena sobre o hombro d'elle, murmurou:

—Meu Juca!...

Juca sentio o seu systema nervoso todo abalado ao contacto de Rosalina.

Inclinou-se para dar-lhe um beijo na fronte; mas, ouvindo passos na rua, conteve-se e disse, erguendo-lhe a formosa cabeça:

—Olha, minha Rosalina, acredita: eu só trocaria este momento... por outro momento melhor!...

E receiando ser apanhado em flagrante delicto de abraços, affastou-se um pouco de Rosalina, isto é, fugio a um abysmo que o attrahia.

Depois conduzio-a ao canapé, sentou-se ao lado d'ella e tirando um papel do bolso:

—Sabes o que é isto?

—O que é?

—São versos.

—Versos! Para mim?...

—Para quem mais haviam de ser?...

—Lê, sim?

E cerrou os olhos.

Juca começou a ler, com a voz ainda um pouco tremula do choque electrico que soffrera um momento antes:

Sentes? — A brisa que suspira tremula dos mattagaes na solidão agreste, em teus cabellos vem depôr os osculos meigos e doces — de um amor celeste...

Ouves? — Nos êrmos ao subtil murmúrio das frescas fontes, dos vergéis em gala, suspira amôres a calbandra timida, e á solidão dos seus amôres falla...

Vês? Brilha o sol nas amplidões dos paramos — sultão brilhante a palpar de amôres, — em cada raio uma paixão intermina accende audaz no coração das flôres...

Ris? — No teu riso perfumado e garrulo, — como um regato crystalino e puro, — scintilla a chamma de um amor ethereo, fallam promessas de um gentil futuro...

Cantas? — Na voz harmoniosa e tremula, nas varias notas da canção festiva, murmura o amor os juramentos languidos de uma paixão sempre crescente e viva...

Olhas? — Reluz nos teus olhares humidos vibrante a chamma de um desejo ardente, o fogo activo de um amor sem trégoas, brilhante o raio da paixão vehemente...

Fallas? — Suspira em tuas fallas mórbidas a voz do amor a palpar do anceio do anhelto eterno de um perenne jubilo, de um goso infindo de infinito enleio...

Danças? — Teu seio a estremecer precipite, — tal como a vaga que o tufão agita, — do amor revela o crepitante incendio que as langues scysmas da paixão excita...

Sonhas? — O amor a desfazer-se em canticos vem, palpitante, povoar te os sonhos de luz e flôres, de desejos cálidos, de alegres hymnos, festivas, risinhos...

Choras? — Nas tuas crystallinas lagrimas, no langue anceio da tu'alma virgem, freme a paixão imperecível, férvida, que traz do amor a divinal vertigem... (\*)

E's toda amor, eu todo amor! — Unamo-nos, ao mundo, ás festas, ao prazer — fuja-mos, e, p'ra vivermos d'este amor intermino, ao êrmo!... aos êrmos, abraçados, vamos!...

#### XV

A' proporção que o Juca lia, Rosalina, languidamente, com os olhos fechados e a respiração oppressa, foi inclinando a cabeça até deital-a sobre o hombro d'elle.

—Ah! — suspirou ella quando a leitura terminou.

E entreabrindo as palpebras:

—Amas-me tanto assim?...

(\*) Poetas notaveis como Casimiro de Abreu e outros, serviram-se da mesma rhyma forçada.

tura de Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saúde do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriquesons, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Marchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no depositogeral em Pelotas, botica Caride de Araujo & Brito, sucessores de Araujo Góes.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**EDITAES**

**AVISO AOS NAVEGANTES**

MINISTERIO DA MARINHA  
REPARTIÇÃO DE PHARÔES  
Pharol de S. Francisco do Sul  
PROVINCIA DE STA. CATHARINA  
Brazil—(7° de 1886)

Do dia 15 de Fevereiro proximo vindouro em diante será exhibida do Cabo de João Dias, na foz e margem direita do Rio de S. Francisco do Sul, Provincia de Santa Catharina, uma luz branca e fica illuminando 270° do horizonte, desde o rumo S E pelo oriente, Norte e occidente até o S. O.

O aparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 95 metros ao nível médio das marés e a luz será visivel da distancia de 12 milhas com tempo claro.

O aparelho dioptrico e respectiva interna estão montados sobre uma columna de ferro pintada de branco provida de galeria semicircular e escada lateral.

A casa dos pharoleiros tem a fórma rectangular, é pintada de branco e fica perto do pharol.

Os rumos são magneticos.

**Posição geographica:**  
Lat. = 26°—10'—15"S.  
Long. = 5°—22'—50"O. Rio de Jº = 48°—33'—10"O. Gw.  
= 50°—53'—20"O. Paris.

Repartição de Pharôes. Rio de Janeiro, em 22 de Dezembro de 1886.—Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de Fragata, Director G. ral.

(Conforme).—Capitania do Porto de Santa Catharina, 1 de Fevereiro de 1887.—J. J. de Proença, Capitão do Porto.

**COMMERCIO**

1 de Fevereiro de 1887  
RENDIMENTOS FISCAES  
ALFANDEGA  
Rendimento do dia 1... 1:021\$726  
No exercicio passado... 147\$527  
Diff. para mais no actual... 874\$199

THE SOURO PROVINCIAL  
3ª Secção  
Rendim. do mez de Janeiro:  
Geral... 8:834\$753  
Especial... 245\$722  
9:080\$475

ENTRADA  
Imbituba—vapor nac. *Hmnytd*, tons 117, equip 21, comm. J. D. da Natividade, 7 horas, c. varios generos.

SAHIDA  
Laguna—hiate nac. *Andorinha*, tons. 37, equip. 4, m José Nocetti, em lastro.

**Inspectoria Especial das Terras e Colonisação**

De ordem do Illm. Sr. Doutor Inspector Especial e para conhecimento dos interessados, faço publico o officio da Inspectoria Geral das terras e Colonisação, abaixo transcripto:

Inspectoria Geral das Terras e Colonisação—1ª secção—n. 10—Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1887—Illm. Sr.—Para seu conhecimento e devidos fins, communico a V. S. que S. Ex. o Sr. Ministro declarou a esta repartição que deve ser mantida a distribuição anterior de lotes feita aos imigrantes residentes em Nova Trento n'essa provincia; ficando assim resolvidas as petições dos imigrantes Janan Luigi e outros que reclamaram contra essa mesma distribuição.—Deus Guarde a V. S.—Sr. Inspector Especial de Terras e Colonisação na provincia de Santa Catharina—(Assignado) *Manuel Maria de Carvalho*, Inspector interino.

Inspectoria Especial das Terras e Colonisação, Desterro, 29 de Janeiro de 1887.—José Teixeira Raposo, Escripturario.

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincial de 29 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 25 de Fevereiro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para as obras e concertos de que necessita a estrada entre a Collectoria do Lageadinho e a Villa de Curitibaanos. O orçamento para as referidas obras acha-se n'esta repartição onde pôde ser visto pelos Srs. proponentes em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares*.

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 25 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 9 do mez proximo, á 1 hora da tarde, para a reconstrução da menor das tres pontes existentes na estrada de Itacoroby. O orçamento da mesma acha-se nesta repartição, onde os Srs. proponentes poderão vel-o em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*

**Thesouro Provincial**

ARREMATIÇÃO DOS TERRENOS EXISTENTES A' ESQUERDA DO INTITUTO

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, em officio de 18 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, no dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, ás 11

horas da manhã, á porta desta repartição, serão postos em hasta publica os terrenos existentes á esquerda do Instituto Literario e Normal, os quaes achão-se demarcados em 16 lotes, sendo arbitrado em 19\$000 réis cada metro de um lote.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 24 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares*.

**Thesouro Provincial ABASTECIMENTO D'AGUA**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 18 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que fica prorogado até o dia 23 de Julho do corrente anno o recebimento nesta repartição, de propostas para o abastecimento d'agua potavel a esta capital por meio de canalisação da vertente ou vertentes que forem mais convenientes, de conformidade com a Lei n. 1123 de 13 de Setembro do anno proximo findo.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 24 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, em officio de 28 do corrente mez sob n. 48, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 9 do mez proximo a 1 hora da tarde, para os reparos de que necessita o edificio em que funciona a 2ª escola publica, do sexo masculino á rua Trajano desta Capital e reparos e pintura do edificio da Bibliotheca Provincial.

Os orçamentos das mesmas achão-se nesta repartição onde os Srs. proponentes poderão val-os em todos os dias uteis até ás 3 horas da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares*.

**DECLARAÇÕES**

**Regia Agencia Consular de Italia em Santa Catharina**

Não sendo possivel vender-se hontem, por serem insufficientes as ofertas, o resto do carregamento de carvão da barca italiana *Adelina S*, effectuar-se-ha amanhã novo leilão da mesma mercadoria, que será dividida em lotes.  
Desterro, 2 de Fevereiro de 1887.—José Agostinho Demaria, Agente Consular.

**Alta novidade!**

(Para os amadores de flores naturaes)

Grande exposição de roseiras especiaes. As pessoas que quizerem examinal-as podem desde já dirigir-se á casa do abaixo assignado, á rua do Principe n. 34.

**O leilão**

terá lugar no dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, na fabrica de cerveja do Sr. Daniel Krapp.  
Desterro, 29 de Janeiro de 1887.—Francisco Haenschke.

**A' PRAÇA**

Alvaro Nobrega & Canac, com fabricas de beneficiar herva-mate em Joinville e S. Bento, previnem a seus amigos e freguezes que, desde 1º de Janeiro do corrente anno, entraram em liquidação:

Rogam portanto a quem se julgar credor, apresentar sua conta até 1º de Julho do corrente anno.

Joinville, 19 de Janeiro de 1887.—*Alvaro Nobrega & Canac*, em liquidação.

**Collegio de meninas**

à rua do Coronel Fernando Machado n. 20

As abaixo assignadas participam aos Srs. paes de familia que abriam um curso de ensino primario e secundario para o sexo femenino, no qual, além de calligraphia pratica e theorica, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, historia do Brazil e sagrada e doutrina christã, ensinam todos os trabalhos de prendas domesticas.

Desterro, 28 de Janeiro de 1887.—*Maria Guilhermina Werner, Carlotta Agueda Werner*.

**LOJA DE FERRAGENS**

JOAQUIM MARTINS JACQUES participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua antiga loja de ferragens para a Praça Barão da Laguna n. 2, esquina da rua do Commendador João Pinto, onde espera continuar a merecer a confiança e benevolencia do publico.

**ANNUNCIOS**

**BICOS**

DE Borracha para mamadeira

A 200 RÉIS CADA UM

**TUBOS DE BORRACHA**

completos, para mamadeira a 600 réis cada um

**PHARMACIA E DROGARIA**

de Raulino Horn & Oliveira  
15 Rua do Principe 15

**AO PUBLICO**

Refinação de José de Oliveira Bastos & C.

encontra-se um grande deposito de assucar refinado, sendo:

- 1ª qualidade
- 2ª »
- 3ª » especial
- 4ª » superior

**Assucar grosso**

Branco crystallizado, de 1ª e 2ª; e de Pernambuco, branco, que vende-se por preço razoavel.

RUA TRAJANO N. 3.—SOBRADO

**PÃO DA TARDE**

Pedro João Voll offerece ao respeitavel publico, todas as tardes de boje em diante, pão das seguintes qualidades:

Pão de leite proprio para merenda e ceia; dito Inglez de magnifico sabor; dito de trigo; dito sovado.

Todas as tardes sahirá o carro.

RUA DA CONCEIÇÃO N. 6

**B**ONITA e excellente chacara, com casa de moradia, engenhos e pastos, contendo o terreno 154 braças de frente e 400 de fundo, extremado com o Estreito, situado nos Barreiros, vende o seu proprietario Antonio Vieira de Souza. Trata-se na mesma casa.

**REMEDIOS QUE CURAM**



**E SPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico EUGENIO M. DE HOLLANDA**

Approvados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA  
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer o doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor coica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debelha a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaçmente.

VINHO DE JURUBEBE SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e bazo, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e impingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDIROBA PHENICAUA E ALCATRAO SULFUROSO—excellent nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

**CARIOCA LIVRAMENTO**

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letréiro—Carioca Livramento.

# A ESTAÇÃO

**Jornal de Modas**

EDITORES PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

**Aviso ás Exmas. Familias**

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno ..... 14\$000  
Semestre ..... 8\$000

## FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

DE

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

## FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

### Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS  
que recebe qualquer *encommenda* que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer-lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.



## CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol forta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

## É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

## REMEDIO

### CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recalhadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

## PAIZ

Folha diaria, da côrte  
As pessoas que desejarem assignar o *Paiz* da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

## A FONTE DA JUVENTUDE

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

## AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; lindo sortimento de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

João dos Santos Mendonça

## CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

## Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

## Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

## LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

## Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO  
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO  
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

## INDUSTRIA NACIONAL



## FABRICA DE SABONETES

DE

Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade, é na praça Barão da Laguna, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sortimento dos productos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz, e, se recommenda por sua excellente qualidade e modicidade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.

# PHARMACIA E DROGARIA

DE

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro